



H0646

CONTRADIÇÃO: ALGUNS PROBLEMAS

Wellington Damasceno de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lucas Angioni (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Dado que a noção de *contradição*, em Aristóteles – associada a sua noção de verdade que consiste numa relação de conformidade entre fatos complexos expressos em sentenças predicativas do tipo “S é P” e seus correspondentes *estados de coisas* no mundo – parece sugerir que as entidades designadas pelos termos-sujeitos das sentenças predicativas têm existência necessária e, além disso, vinculam a determinação das relações lógicas estabelecidas entre as sentenças predicativas com o domínio do devir – uma vez que, as entidades designadas pelos termos-sujeitos devem necessariamente existir no devir para que se possa avaliar os valores de verdade dados entre as sentenças, o que significa dizer que a lógica, em Aristóteles, depende da ontologia – pretende-se mostrar como esses problemas podem ser resolvidos quando se assume a noção de *unidade numérica*, apresentada no Livro X da *Metafísica*, mas também que, embora haja na obra de Aristóteles um aparato conceitual razoavelmente satisfatório para a resolução desses problemas, ainda não encontramos nos textos de Aristóteles a formulação desses impasses e nem uma argumentação que claramente pretenda resolvê-los.

Lógica - Contradição - Unidade numérica